



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | SETEMBRO 2021

LITHUANIAN TENNIS ASSOCIATION



Vamos a eles!

PARTIR PARA NOVA OPORTUNIDADE

Depois da Lituânia, a Roménia. Portugal regressa à Taça Davis, com um compromisso importante: está em jogo a qualificação para o qualifying que dá acesso ao Grupo Mundial, em 2022. Na história do ténis português, a seleção nacional esteve três vezes à porta de entrar na elite mundial, mas não conseguiu concretizar um objetivo que é um sonho que se alimenta há muitos anos.

Na Roménia, Portugal tem oportunidade de mostrar a sua valia e seguir em frente, para a quarta tentativa de entrar no tão almejado Grupo Mundial, sucedendo às de 1994 (Porto), 2017 (Jamor) e 2019 (Cazaquistão), esta última já no novo figurino da Taça Davis.

Acredito que Portugal tem condições para vencer na localidade romena de Cluj-Napoca, tanto mais que o selecionado português, escolhido por Rui Machado, reúne tenistas com melhor ranking do que os que habitualmente formam a seleção romena.

Todavia, ressalvo um aspeto importante na Taça Davis, uma competição com ambientes diferentes dos torneios, em que, por isso, o fator casa torna-se revelante: os rankings dos tenistas nem sempre têm reflexo dentro do court.

Mas uma referência importante é o ranking de Portugal na Taça Davis. A seleção nacional está em 28.º e a Roménia posiciona-se em 42.º.

Tenho afirmado a evolução do ténis português. A participação de Portugal na Taça Davis é também um exemplo da nova realidade do ténis português.

Nesta segunda metade da década de 20 do século XXI, Portugal esteve em duas ocasiões de atingir o Grupo Mundial, mas a Alemanha, em 2017, e o Cazaquistão, em 2019, venceram e adiaram o sonho português.

Não há duas sem três, diz o povo na sua imensa sabedoria. Por isso, Portugal parte com confiança, para ser mais clarividente e eficaz, mantendo a garra que é já uma imagem da seleção nacional.

Vamos a eles!



VASCO COSTA

Presidente da Federação Portuguesa de Ténis

Federação Portuguesa de Ténis

Rua Ator Chaby Pinheiro, 7A — 2795-060 Linda-a-Velha

Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE Direção: Vasco Costa | Coordenação: José Santos Costa



PORTUGAL
VENCEU NA LITUÂNIA,
EM MARÇO DO ANO PASSADO,
ANTES DE SER DECRETADA
A PANDEMIA

O PRIMEIRO PASSO PARA O SONHO



PORTUGAL JOGA COM A ROMÉNIA, EM 18 E 19 DESTE MÊS, EM CONFRONTO DO GRUPO I MUNDIAL. NA LOCALIDADE DE CLUJ-NAPOCA, A SELEÇÃO NACIONAL — QUE CONTINUA A PERSEGUIR O SONHO DE INGRESSAR NO RESTRITO GRUPO MUNDIAL — TEM O OBJETIVO DEFINIDO: VENCER.



JOÃO SOUSA
E RUI MACHADO,
NA LITUÂNIA,
EM CONFERÊNCIA
DE IMPRENSA

Depois do triunfo na Lituânia, em março do ano passado, Portugal volta ao sonho de ingressar na elite da Taça Davis. Para garantir a presença no qualifying do Grupo Mundial, em 2022, a seleção nacional tem de vencer a Roménia, em Cluj-Napoca, localidade localizada a 451 quilómetros a norte da capital romena, Bucareste.

O selecionador nacional, Rui Machado, assume o objetivo de vencer a Roménia, na superfície dura da Sala Sporturilon Horia Demian, no terceiro encontro entre as duas nações, na Taça Davis.

«O nosso principal objetivo é o apuramento para o qualifying do Grupo Mundial, porque é o sonho de Portugal chegar ao Grupo Mundial», afirma Rui Machado, considerando que o compromisso na Roménia «é um passo importante».

Assertivo, Rui Machado refere

que um triunfo em Cluj-Napoca coloca Portugal «mais perto do sonho», com a presença em mais uma tentativa para aceder ao Grupo Mundial, depois das ocasiões em 1994 (no Lawn Tennis Club Foz, no Porto, frente à Croácia), em 2017 (Central do Jamor, com a Alemanha) e em 2019 (Cazaquistão).

«Se ganharmos esta eliminatória, teremos mais uma oportunidade para conseguirmos entrar no Grupo Mundial», frisa, com confiança numa atuação positiva de Portugal — 28.º no ranking da Taça Davis — na Roménia — 42.º.

O «capitão» de Portugal admite que «vai ser uma eliminatória equilibrada» em Cluj-Napoca, com «as duas equipas a quererem ganhar».

Rui Machado não assume o favoritismo de Portugal, com um selecionado formado por tenistas com ranking ATP superior aos romenos.

«De certa forma, é sempre difícil

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!



**ACADEMIA
DOS
CHAMPS**
APRENDER A VENCER



10 núcleos



+250 alunos
(5-18 anos)



+2.200
aulas/ano

Fundada em 2009, a Academia dos Champs é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que aposta no ensino do ténis como ferramenta de integração para jovens em situação de vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche |
Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontainhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org



FREDERICO
SILVA
VOLTA
A SER OPÇÃO
DE RUI MACHADO

▷ considerar-se favorito na Taça Davis quando jogamos fora. Historicamente, as eliminatórias fora têm sido muito difíceis para Portugal ganhar. Ganhámos fora a última eliminatória **[na Lituânia, ver caixa nesta página]** e é com essa intenção que vamos jogar na Roménia», salienta.

Fator casa. O facto de a Roménia ter regressado ao Grupo I Mundial em 2019, depois de quatro anos a integrar o II, «não é muito relevante» no entender de Rui Machado.

«O importante é a forma como os jogadores chegam à eliminatória e o que conseguem produzir durante o confronto», mesmo que tenham estado «nos grupos I ou II, nos anos anteriores».

O que é «sempre determinante» é a vantagem de jogar em casa, sub-

linha o seleccionador nacional na Taça Davis, antigo top-60 no ranking ATP, que jogou durante treze anos na maior competição do mundo entre nações.

«Quem conhece a Taça Davis, quem já jogou a competição e quem a acompanha sabe que o fator casa é muito determinante, porque se vive um ambiente completamente diferente e porque, quem recebe, escolhe as condições em que se vai jogar. Quando jogamos em casa, sentimos também isso. E, quando jogamos fora, obviamente que sentimos mais dificuldade», acrescenta Rui Machado.

Para contrariar o fator casa, Rui Machado garante que «a preparação da equipa» portuguesa é fundamental.

«Estamos a preparar a equipa, para que possa jogar bem na Roménia e trazer mais uma vitória para Portugal», revela o seleccionador na-

REGISTO

No início de março do ano passado, Portugal venceu a Lituânia, em Siauliai, por 4-0, no play-off do Grupo I Mundial. Na qualidade de visitante, a seleção nacional não triunfava desde meados de setembro de 2013, quando se deslocou à Moldávia, na eliminatória do Grupo II da Zona Europa/África, que decidiu o apuramento para o Grupo I. João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e Rui Machado, convocados por Pedro Cordeiro, venceram os moldavos, por 3-2.

NOVO PEUGEOT 508 SW

WHAT DRIVES YOU?



ALEXANDER ZVEREV



| **PEUGEOT VIATURA OFICIAL** DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

HYBRID PLUG-IN BREVEMENTE DISPONÍVEL

MOTION & e-MOTION



PEUGEOT



NUNO BORGES
ESTREIA-SE
EM CONVOCATÓRIA
DA TAÇA
DAVIS

▷ cional na Taça Davis, que se estreou em 2017, precisamente no qualifying de acesso à primeira edição da Davis Cup Final, o novo figurino do Grupo Mundial.

Garantia. Para a deslocação a Cluj-Napoca, Rui Machado voltou a convocar João Sousa (atual 149.º ATP singulares/104.º pares), Pedro Sousa (128.º/375.º) e Frederico Silva (180.º/649.º), promovendo o regresso à seleção de Gastão Elias (232.º/1.491.º), em detrimento de João Domingues. A última participação de Elias na Taça Davis ocorreu em 2019, frente ao Cazaquistão, no qualifying de acesso ao Grupo Mundial

Mais tarde, dado que Pedro Sousa não se apresenta nas melhores condições físicas, o selecionador nacional chamou Nuno Borges (283.º/1.327.º), pela primeira vez

no coletivo português da Taça Davis.

«É uma equipa muito experiente. Temos um estreante, mas contamos com três jogadores muito experientes na Taça Davis e, como é óbvio, a seleção oferece garantias», nota Rui Machado.

De resto, «estes jogadores sempre ofereceram garantias de entrega e de empenho», estando «sempre disponíveis para competir por Portugal na Taça Davis».

A um degrau. A atuação de João Sousa na Roménia significará que o vimaranense ficará a apenas uma eliminatória de João Cunha e Silva, o tenista português com mais participações na Taça Davis.

João Cunha e Silva totaliza 30 eliminatórias [ver top 10 de eliminatórias disputadas por portugueses, na página 10] e João Sousa continua a perseguir o recorde.

REGISTO

A Roménia, capitaneada por Gabriel Trifu, vai apresentar-se na receção a Portugal, em 18 e 19 deste mês, com Marius Copil (225.º/428.º, 56.º em singulares, em 28 de janeiro de 2019), Filip Cristian Jianu (337.º/1.109.º), Nicholas David Ionel (459.º/694.º), Nicolae Frunza (614.º/1.015.º) e Horia Tecau (sem ranking em singulares/18.º em duplas). Especialista em pares, Tecau atingiu a segunda posição no ranking mundial de duplas, em 23 de novembro de 2015.



STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcaadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcaadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetadas para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.



AFFSPORTS
building sports for life, since 1981

**AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.**

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt

www.affsports.pt

TOP 10

Eliminatórias disputadas

30



JOÃO
CUNHA E SILVA

28



JOÃO
SOUSA

27



NUNO
MARQUES

27



RUI
MACHADO

21



GASTÃO
ELIAS

20



EMANUEL
COUTO

20



LEONARDO
TAVARES

20



FRED
GIL

18



BERNARDO
MOTA

15



PEDRO
SOUSA

15



ALFREDO VAZ
PINTO

FERNANDO CORREIA

FONTE: DAVIS CUP



fonte viva

NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA

desde 5€/mês

Comece já a poupar
o Ambiente aqui:

ww.fonteviva.pt
808 290 000





ANA FILIPA
SANTOS
NO LOUSADA
TÉNIS
ATLÂNTICO

UMA OUTRA VEZ 60 MIL DÓLARES

O PORTUGAL LADIES OPEN ESTÁ INSERIDO NO CIRCUITO PROFISSIONAL DA ITF E INICIA UM CICLO DE QUATRO PROVAS SEGUIDAS EM PORTUGAL

Depois do Oeiras Ladies Open 60, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis em fevereiro, no Jamor, Portugal volta a ter outro torneio do ITF Women's World Tennis Tour com um prize money de 60 mil dólares.

O Portugal Ladies Open começa a 12 deste mês, com o qualifying em singulares.

O torneio — com um quadro

principal de 32 tenistas — é de piso rápido e aos prémios de valor monetário está associada a hospitalidade.

Logo na semana seguinte ao W60 nas Caldas da Rainha, os courts de piso rápido do Clube de Ténis de Santarém vão receber o Santarém Ladies Open, até 26 deste mês.

O Santarém Ladies Open, também com 32 tenistas no quadro principal e no qualifying em singulares, é uma prova do ITF Women's





ANGELINI

Magnesium-OK®

wassen

Cansaço e fadiga
Magnésio contribui para a redução do cansaço e da fadiga e para a normal função psicológica

Energia
Magnésio contribui para o normal metabolismo produtor de energia

Sistema muscular
Magnésio contribui para o normal funcionamento muscular e do sistema nervoso

SUPLEMENTO DE MAGNÉSIO



Fórmula Original

30 comprimidos
1 por dia

Magnesium-OK®
Suplemento alimentar
Linha Saúde da preferência
entre os fãs de

Forma líquida:
20 x 10

▷ World Tennis Tour, da série W25.

No feminino. Consolidado no ATP Challenger Tour, o Lisboa Belém Open vai voltar este ano... também na versão feminina. De 26 deste mês a 3 de outubro, CIF receberá torneio de 25 mil dólares.

O W25 Lisboa Belém Open, numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Ténis e de Manuel de Sousa, inicia um período de duas semanas em outubro com competições do circuito profissional da ITF no país.

No dia da final em singulares do Lisboa Belém Open, inicia-se o Loulé Ladies Open.

Pela primeira vez também, o Clube de Ténis de Loulé organiza até 10 de outubro uma prova do calendário da ITF Women's World Tennis Tour, igualmente inserido na categoria W25.

Este torneio algarvio, em superfície dura, marca o regresso do circuito profissional da ITF em femininos ao Algarve uma década depois.

Na primeira metade de fevereiro de 2012, realizaram-se o Vale do Lobo Ladies Open e o Portimão Tivoli Ladies Open, do então designado ITF Women's Circuit.

Dois Challenger. Setembro é mês de dois Challenger: Braga Open, de 19 a 26 deste mês, e Del Monte Lisboa Belém Open, de 26 de setembro a 3 de outubro.

Ambas as provas do ATP Challenger Tour serão disputadas em terra batida.



BEATRIZ RUIVO

Em outubro, mais dois torneios no país do ITF Men's World Tennis Tour, que sucedem ao M25 Sintra I e M25 II, na Beloura Tennis Academy, desde 5 a 19 deste mês.

Estas duas provas na Beloura constituem o regresso do ITF Men's World Tennis Tour a Portugal, depois de dois M25 em Idanha-a-Nova, do M15 em Almada e dos Internacionais de Ténis de Castelo Branco, também M15, que terminou em 1 de agosto,

Em hard courts, como nas duas provas da Beloura Tennis Academy, realizam-se, na primeira quinzena de outubro, o Grupo RE/MAX Lounge Setúbal Open 2021, de 3 a 10 do próximo mês, e Loulé Open, de 10 a 17, que, cada um, distribui 25 mil dólares em prémios monetários.

LUÍS FARIA,
TENISTA
DO CAR
DO JAMOR,
ESTÁ
A COMPETIR
NA BELOURA
TENNIS ACADEMY

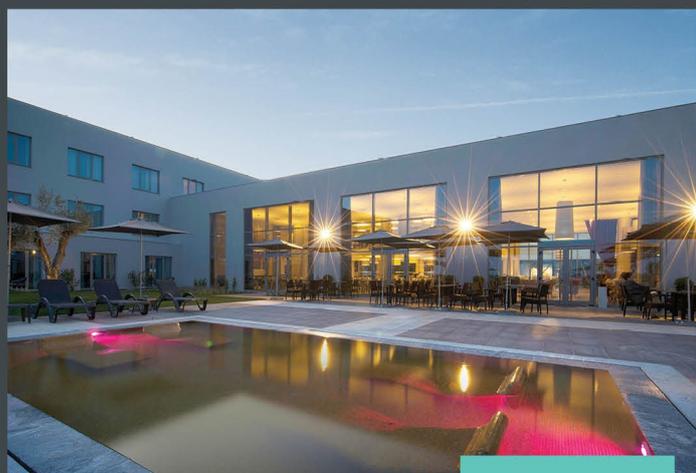


Vila Galé

HOTÉIS

O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★

VILA GALÉ
ÉVORA

DESDE

50€

PESSOA / NOITE



★★★★

VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO

DESDE

65€

PESSOA / NOITE



JOÃO COUCEIRO (À DIREITA) COM UM OPOSITOR,
NA SEGUNDA ELIMINATÓRIA DO TORNEIO
INTERNACIONAL MEMORIAL OLIVER PURAS,
EM EBRO

QUATRO TOP 100 À BEIRA DO SADO

O VIII OPEN BAÍA DE SETÚBAL, COM CINCO PORTUGUESES INSCRITOS, REALIZA-SE COM QUATRO TENISTAS DO TOP 100 MUNDIAL

O Clube de Ténis de Setúbal está a animar-se, até ao próximo domingo, com o Open Baía de Setúbal, prova do circuito de ténis em cadeira de rodas da ITF, que, nesta oitava edição, tem a presença de quatro tenistas posicio-

nados no top 100 mundial.

O austríaco Nicolas Langmann é o tenista inscrito no torneio da cidade de Setúbal com a posição mais alta no ITF Wheelchair Ranking, de entre os 18 jogadores — cinco portugueses — que registaram a presença (as inscri-



ULTRA | 



I AM

POWERFUL

Unleash your power with the all-new Ultra. With a 15% larger hottest part of the sweetspot created by Power Rib and Crush Zone technologies, the Ultra shifts the balance of power forever in your favor.

WILSON.COM

Pros often customize the rackets they use, including string patterns. Consumer racket specifications may vary from models customized by Pros for match-play.
©2017 Wilson Sporting Goods Co. Trademarks advertised other than those of Wilson Sporting Goods Co. are properties of their respective owners. 17-0232

▷ ções fecharam em 3 deste mês).

Langmann, pela primeira vez no Open Baía de Setúbal, é o atual 27.º na hierarquia mundial (em 6 de setembro de 2021), na qual atingiu a 18.ª posição, em 29 de abril de 2019.

O espanhol Francisco Garcia e o grego Giorgos Lazaridis são os segundo e terceiro, respetivamente, tenistas mais cotados na oitava edição do Open Baía de Setúbal.

Francisco Garcia ocupa a 70.ª posição mundial, enquanto Giorgos Lazaridis — 39.º, em 22 de maio de 2017 — está em 75.º.

O húngaro László Farkas, que foi o 15.º mundial, em 2 de julho de 2007, é o quarto tenista a atuar nesta oitava edição do Open Baía de Setúbal que posiciona-se entre os cem primeiros no ranking mundial.

László Farkas encontra-se atualmente em 82.º na classificação mundial.

Entre os tenistas que vão participar na prova estão outros quatro que integram o top 200 mundial: o checo Tomas Svasek (127.º), o polaco Krzysztof Brezyna (141.º), o espanhol Arturo Montes Vorcy (152.º) e João Couceiro (188.º).

A presença de tenistas portugueses no VIII Open de Baía de Setúbal estende-se também a João Sanona



(está atualmente em 320.º no ranking mundial), Cristiano Magalhães (460.º), José Sousa (465.º) e Paulo Silva (sem ranking).

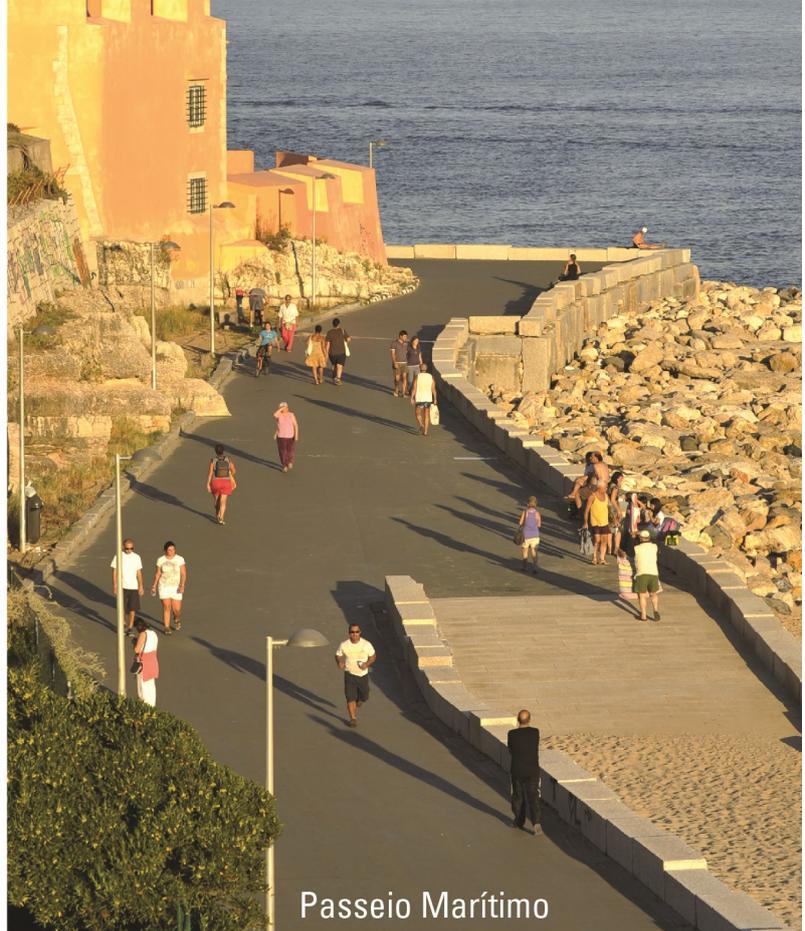
O VIII Open Baía de Setúbal, de cinco mil dólares, é a segunda prova inserida nas ITF Futures Series que se realiza em Portugal nesta temporada.

A primeira foi o Vilamoura Open, em maio, que antecedeu o Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas (novamente em Portugal), pela primeira vez um evento de qualificação das quatro zonas (Europa, África, Ásia/Oceânia e Américas), no qual a seleção nacional — com Jean Paul Melo, Carlos Leitão, João Couceiro e o debutante Fábio Reis — participou.

**CRISTIANO
MAGALHÃES
É UM DOS CINCO
TENISTAS
PORTUGUESES
NA OITAVA EDIÇÃO
DO OPEN BAÍA
DE SETÚBAL,
NOS COURTS
DE SUPERFÍCIE
DURA
DO CT SETÚBAL**



Piscina Oceânica e Porto de Recreio



Passeio Marítimo



Parque dos Poetas



Palácio Marquês de Pombal



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83



[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



[municipioOeiras](#)



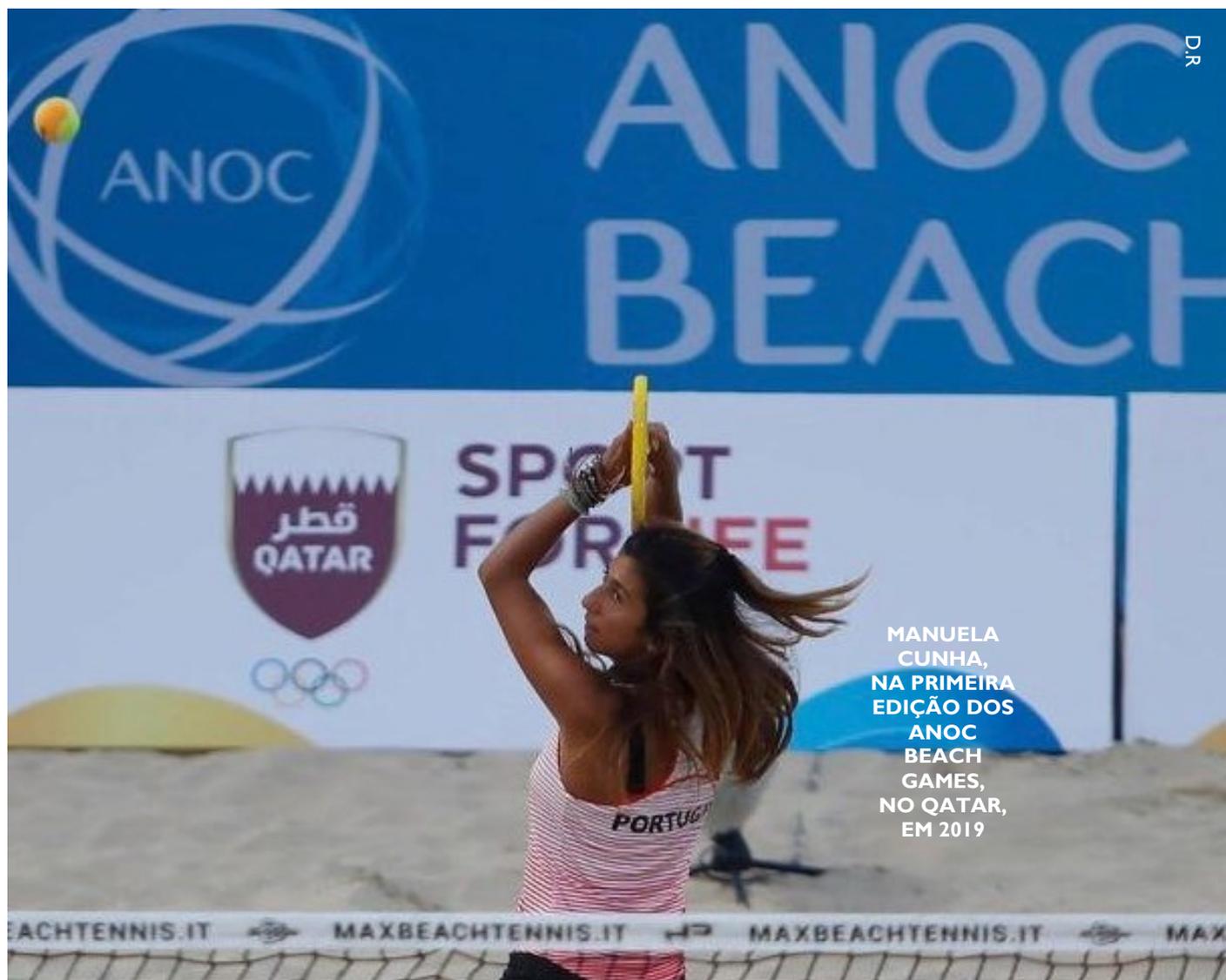
[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



MANUELA CUNHA, NA PRIMEIRA EDIÇÃO DOS ANOC BEACH GAMES, NO QATAR, EM 2019

TOP 50 COM QUATRO PORTUGUESES

AS DUPLAS PORTUGUESAS CAMPEãs NACIONAIS EM TÍTULO ESTÃO ENTRE OS TENISTAS COM MAIS CRÉDITOS NO MUNDO

Manuela Cunha, Ana Catarina Alexandrino, Henrique Freitas e Pedro Maio formam o quarteto português no top 50 do ITF Beach Tennis Ranking, no presente.

De entre os quatro tenistas portugueses, que têm integrado a seleção nacional de ténis de praia, Manuela Cunha é a mais cotada. A nortenha está posicionada em 36.^a desde 30 de agosto.

Nesta última atualização da clas- ▶

 **MIKE DAVIS**



www.mikedavis.pt    

WEST COAST
LAND & SEA
FALL WINTER 2017.18



▷ sificação mundial, Manuela Cunha, semifinalista no BT100 Madrid, ao lado da alemã Sophie Marie Schmidt, igualou o melhor registo da carreira, alcançado em 7 de dezembro de 2020.

Só nos dois torneios BT Porto, que antecederam a participação de Manuela Cunha no torneio da capital espanhola e na Sand Series Saarlouis (Alemanha), a tenista somou cem pontos, metade em cada uma das provas portuenses.

A melhor posição de sempre de uma tenista portuguesa no ranking mundial pertence a Ana Noro, que, em 27 de julho de 2009, atingiu o 26.º posto.

A segunda portuguesa com mais créditos na atualidade é Ana Catari-

na Alexandrino, que ocupa a 44.ª posição da hierarquia mundial.

A parceira de Manuela Cunha — formam a dupla campeã nacional de ténis de praia em título — igualou também o posto máximo na carreira, registado em 24 de outubro de 2016.

Igualmente par campeão nacional em título, Henrique Freitas e Pedro Maio são os tenistas portugueses mais bem posicionados no ITF Beach Tennis Ranking no presente.

Ambos estão em 50.º, mas estiveram já no top 50 do ténis de praia mundial.

Henrique Freitas classificou-se em 35.º, em 11 de julho de 2016, e Pedro Maio ocupou a 39.ª posição, em 24 de outubro do mesmo ano.

**HENRIQUE FREITAS
E PEDRO MAIO
NO CAMPEONATO
DO MUNDO
EM EQUIPAS,
NA CAPITAL
RUSSA, EM 2019**



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

www.ipdj.pt

Associativismo
 Cidadania/Cultura
 Desporto
 Educação e Formação
 Emprego e Empreendedorismo
 Informação aos jovens
 Saúde e Sexualidade
 Turismo e Tempos Livres
 Voluntariado



 facebook.com/IPDJ.IP
 twitter.com/IPDJ

Maria Santos

BEATRIZ RUIVO

flash-interview



«QUERO ATINGIR O PROFISSIONALISMO»

LIGADA À ESCOLA DE TÊNIS DA MAIA, MARIA SANTOS É A VICE-CAMPEÃ NACIONAL EM TÍTULO DE SINGULARES E PARES NO ESCALÃO DE SUB-18

Com 17 anos, Maria Santos é treinada atualmente na Escola de Ténis da Maia por João Maio, selecionador nacional na Taça Davis de novembro de 2003 a julho de 2004 e atual diretor do Maia Open, inscrito no ATP Challenger Tour.

Natural de Cortegaça, localidade do município de Ovar, a tenista, que representou Portugal na Winter Cup de 2020, começou a praticar ténis com seis anos de idade.

O ténis é... intenso.

Jogo ténis porque... este desporto me desafia a sair da minha zona de conforto.

O que mais gosto no ténis é... a adrenalina durante os jogos.

O que mais detesto no ténis é... quando sinto que poderia ter «lutado» mais.

Para mim, treinar é... o que me dá conforto no meu jogo.

O sucesso significa... superar-

-me a mim mesma.

No ténis, quero... atingir o profissionalismo.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis foi...

quando ganhei a minha primeira ronda num torneio em que viajei sozinha.

E a maior tristeza no ténis foi... quando fui obrigada a desistir de um torneio internacional, devido a uma lesão.

Se eu mandasse no ténis português... promovia-o de modo a ser mais acessível para todos.

Em Portugal, o ténis precisa de... mais praticantes.

Um tenista português ou uma tenista portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis seria... uma motivação para todos os jogadores(as) portugueses(as).

Um bom treinador... é aquele que mais nos ajuda e motiva.

O meu torneio preferido é... o Australian Open.

CARREIRA

Maria Santos contabiliza cinco títulos de vice-campeã nacional. Em singulares, a tenista da Escola de Ténis da Maia é vice-campeã nacional de sub-18. Na variante de pares, foi consagrada vice-campeã nos escalões de sub-14 (em 2018), sub-16 (2020), sub-18 (2020) e sub-18 (2021). No palmarés, inscreve os títulos de campeã nacional em equipas nos escalões de sub-16 e sub-18, em 2019 e 2020, e de vice-campeã em seniores, em 2019. Nos circuitos internacionais, averbou os títulos individuais nas edições deste ano de J4 Leiria e J5 Porto, enquanto no J5 Porto 2020 foi finalista vencedora. Em pares, foi campeã no J4 Cartago (Tunísia), em 2021, e no Sanxenxo (Espanha), de sub-16, em 2019. Foi vice-campeã no J5 Portimão (2020) e no Beloura Junior Open (2018).



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

tenis.pt



FEDERA-TE

E BENEFICIA DAS VANTAGENS

Vila Galé Hotéis
Desconto 10%

Clínicas FisioPartner
Desconto na rede

**Millennium
Estoril Open**
Desconto 20%

Postos BP
6cent./litro

Glassdrive
Desconto 20%

Lojas Mike Davis
Desconto 10%

MUITO MAIS - VÊ EM TENIS.PT